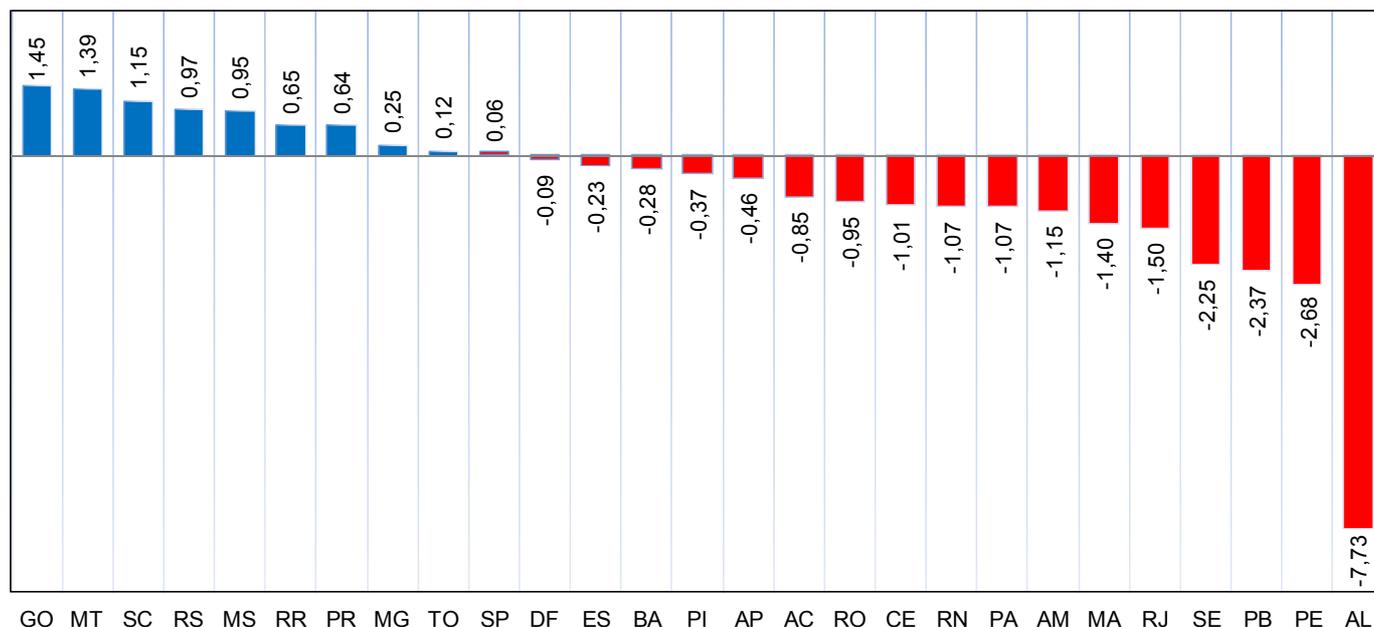


Goias é o estado com maior crescimento do emprego formal no primeiro trimestre do ano

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, foram gerados, em Goiás, 17.209 colocações com registro em carteira no primeiro trimestre de 2017 (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo), representando um acréscimo de 1,45% em relação ao estoque de dezembro de 2016. Este expressivo resultado fez com que Goiás alcançasse o melhor desempenho, em termos relativos, e o terceiro lugar, em termos absolutos, na geração de empregos formais no acumulado do ano, dentre as Unidades da Federação, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1.

Gráfico 1 – Variação relativa do emprego formal nas Unidades da Federação no acumulado de 2017



Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Tabela 1 - Ranking dos Estados: Número de empregos formais no mês de março de 2017

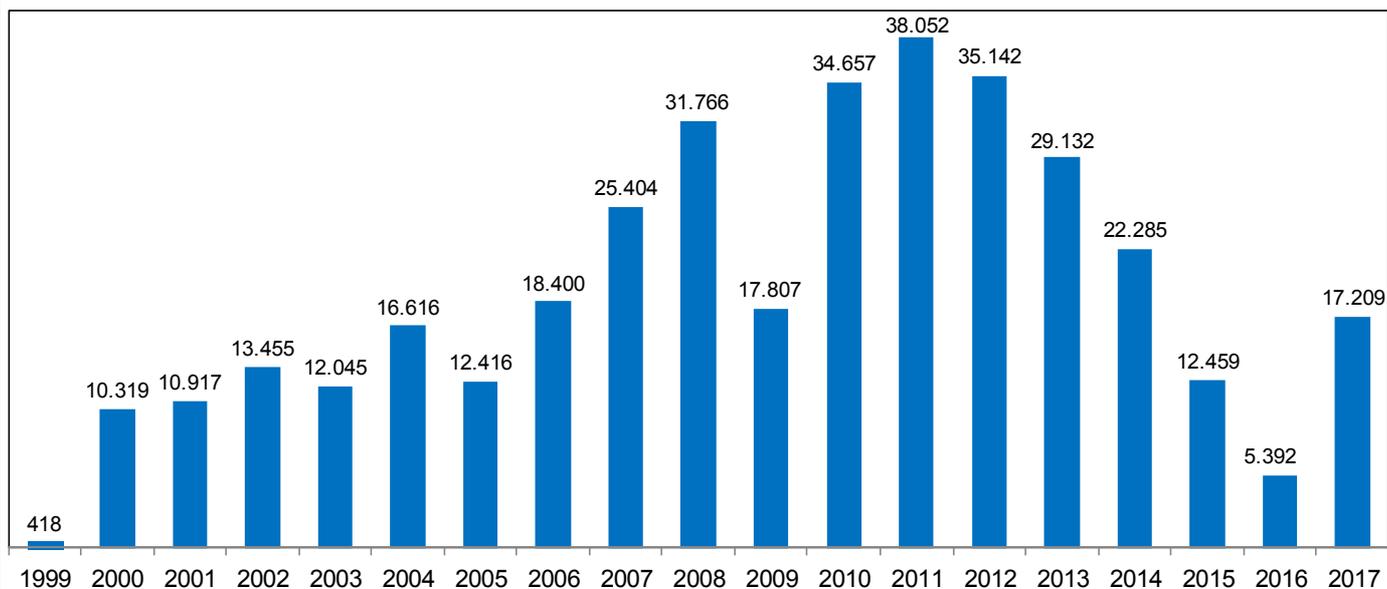
Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	RIO GRANDE DO SUL	24.643
2º	SANTA CATARINA	22.361
3º	GOIAS	17.209
4º	PARANA	16.518
5º	MINAS GERAIS	9.969
6º	MATO GROSSO	8.932
7º	SAO PAULO	7.163
8º	MATO GROSSO DO SUL	4.872
9º	RORAIMA	330
10º	TOCANTINS	208

Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo acumulado até o mês de março (Admitidos-Desligados) – 1999 a 2017

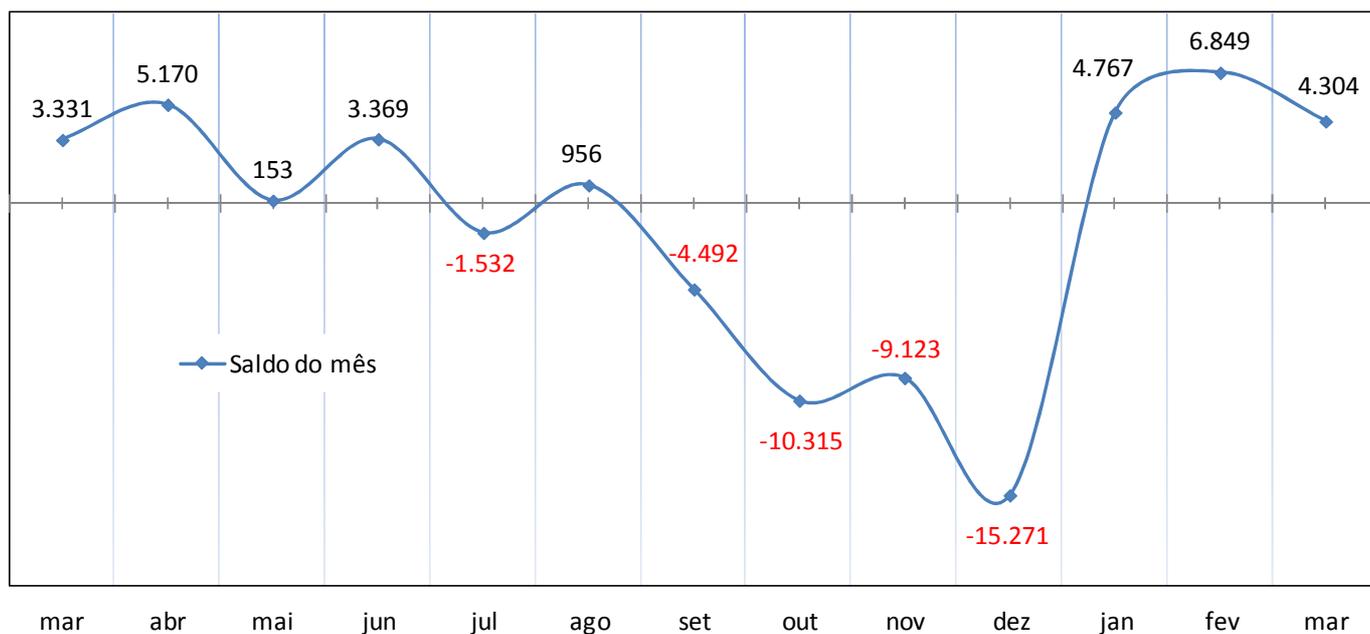


Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO/ Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.
 * Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Março de 2016

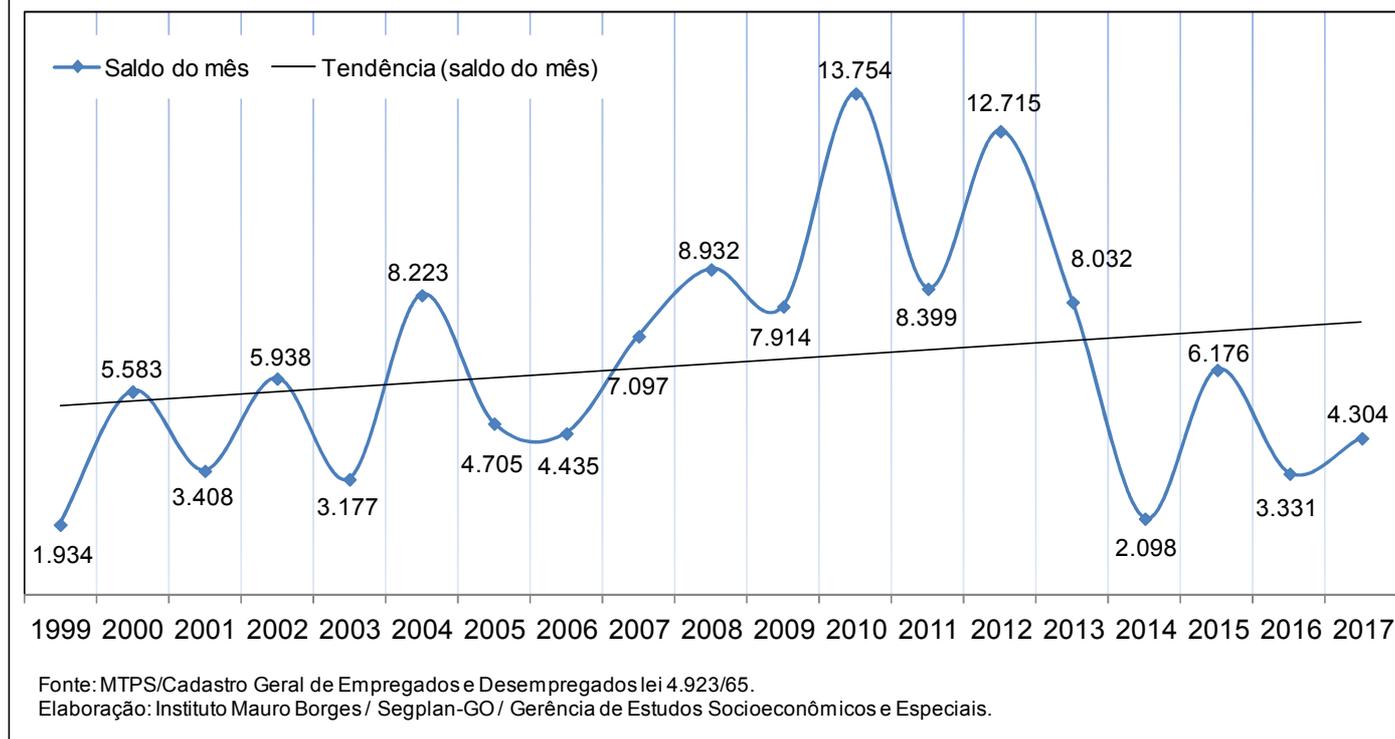
Em março foram admitidos 48.964 trabalhadores e desligados 44.660 resultando em um saldo líquido de 4.304 empregos formais com carteira, uma variação de 0,36% em relação ao estoque do mês anterior. É importante ressaltar que historicamente em março as admissões excedem as demissões em Goiás, resultando em saldo positivo, no entanto, este foi um dos piores saldos para esse mês na última década, melhor apenas que o registrado em março de 2014 e 2016. Também se deve lembrar que os dados são sem ajuste, não incluem as informações repassadas pelas empresas fora do prazo, ou seja, os valores podem sofrer alterações para mais ou para menos.

Gráfico 3 - Estado de Goiás: Saldo do mês - março de 2016 a março de 2017



Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO/ Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em março – 1999 a 2017



Apenas a Administração Pública e os Serviços Industriais de Utilidade Pública não tiveram saldo de empregos formais positivo no mês de março. Os melhores desempenhos foram na Agropecuária e na Indústria de Transformação.

A Agropecuária teve o melhor saldo de empregos formais pelo terceiro mês consecutivo, uma variação de 2,46% em relação ao estoque do mês anterior. As atividades de Cultivo de Plantas de Lavoura Temporária não Especificadas Anteriormente e de Produção de Sementes Certificadas foram as que mais geraram empregos, 1.196 e 952 postos de trabalho, respectivamente. Por outro lado, a atividade de Criação de Bovinos, fechou 146 postos de trabalho, pior saldo do setor.

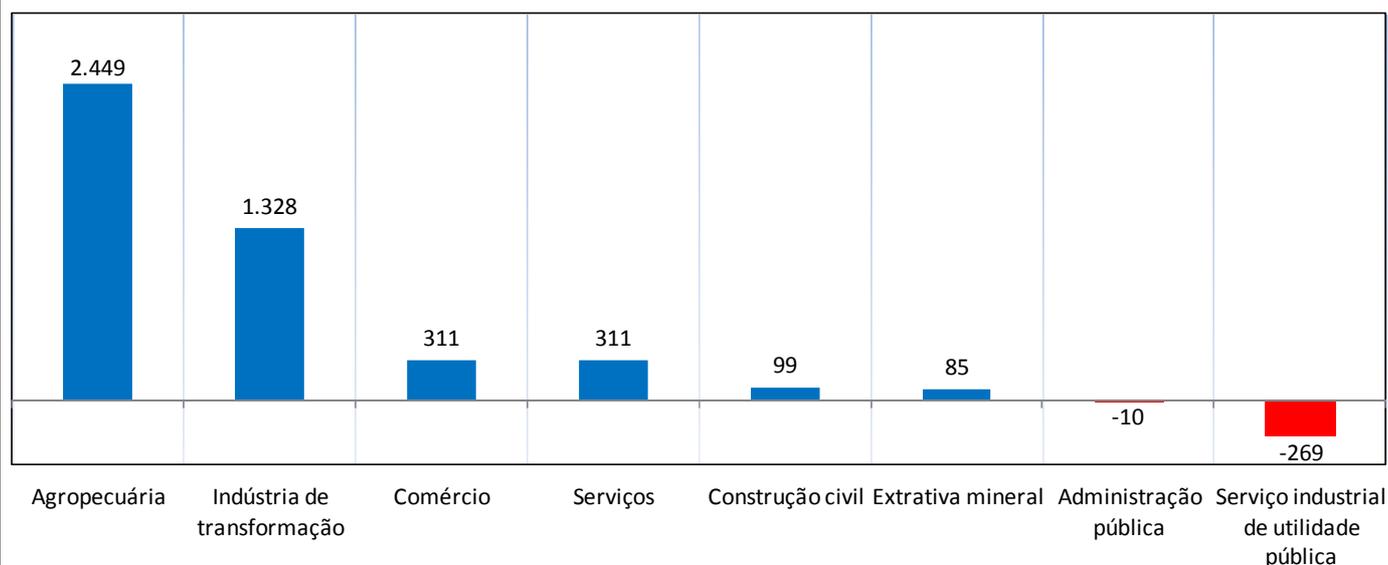
Na Indústria de Transformação houve geração de empregos principalmente nos subsetores Químico, Produtos Farmacêutico e Veterinário (680 postos) e de Produtos Alimentícios e Bebidas (367 postos). Do lado negativo, a Indústria Mecânica fechou o maior número de postos de trabalho (-41). Ao realizar análise por subclasse econômica (CNAE 2.0 – Subclasse) identificou-se que as atividades de Fabricação de Açúcar em Bruto (565) e de Fabricação de Álcool (523) tiveram os melhores saldos, juntas geram 1.088 postos de trabalho no mês de março. Por outro lado, a atividade Fabricação de Óleos Vegetais Refinados, exceto Óleo de Milho teve o pior saldo, fechou 199 postos de trabalho.

O setor de Comércio novamente registrou saldo positivo, variação de 0,11% no mês. As atividades que mais geraram empregos foram o Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário (87 postos) e o Comércio de Peças e Acessórios para Veículos Automotores (54 postos). Em termos negativos, o Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores (-164 postos) foi a atividade que mais fechou postos de trabalho.

O setor de Serviços teve saldo de 311 empregos, crescimento de 0,07% no estoque comparado à fevereiro. O melhor saldo foi observado no subsetor de Transporte e Comunicação (550). Em uma análise mais aprofundada, por subclasse de atividade econômica, identificou-se que os melhores saldos foram nas atividades de Transporte Rodoviário de Carga (577 postos) e de Teletendimento (278 postos). A atividade de Armazenamento foi a que mais fechou postos de trabalho, saldo negativo de 396.

Na Construção Civil, merece destaque as atividades de Obras para Geração e Distribuição de Energia Elétrica e para Telecomunicações (117), a que mais gerou empregos, e de Construção de Edifícios (-229), a que mais fechou.

Gráfico 5 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – março de 2017



Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – março de 2017

Setores	mar/17				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
Extrativa mineral	205	120	85	1,07	464	380	84	1,06	1.775	2.436	-661	-7,61
Indústria de transformação	8.518	7.190	1.328	0,56	25.724	21.658	4.066	1,73	97.164	101.475	-4.311	-1,77
Prod minerais não metálicos	386	416	-30	-0,24	1.153	1.225	-72	-0,59	4.563	5.929	-1.366	-10,06
Metalúrgica	380	421	-41	-0,35	1.258	1.309	-51	-0,43	4.566	5.278	-712	-5,71
Mecânica	516	325	191	2,42	1.728	1.151	577	7,57	5.045	4.589	456	5,89
Material elétrico e comunicação	91	85	6	0,23	300	270	30	1,17	1.272	1.643	-371	-12,49
Material de transporte	38	38	0	0,00	129	140	-11	-0,22	568	1.003	-435	-8,15
Madeira e mobiliário	298	244	54	0,61	847	819	28	0,32	3.234	3.693	-459	-4,91
Papel, papelão, editorial e gráfica	280	260	20	0,21	814	792	22	0,23	3.430	3.440	-10	-0,11
Borracha, Fumo e Couros	206	187	19	0,26	743	652	91	1,28	2.790	2.965	-175	-2,37
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	1.883	1.203	680	1,32	5.246	3.398	1.848	3,66	21.178	21.073	105	0,20
Têxtil e vestuário	1.030	974	56	0,20	2.932	2.791	141	0,51	11.726	11.673	53	0,19
Calçados	26	20	6	0,55	112	84	28	2,60	358	536	-178	-13,90
Prod Alimentícios e Bebidas	3.384	3.017	367	0,40	10.462	9.027	1.435	1,57	38.434	39.653	-1.219	-1,29
Serviço industrial de utilidade pública	215	484	-269	-2,34	1.067	795	272	2,46	2.642	2.390	252	2,27
Construção civil	3.775	3.676	99	0,14	11.408	11.385	23	0,03	54.545	59.265	-4.720	-6,38
Comércio	10.421	10.110	311	0,11	32.806	33.221	-415	-0,15	129.947	135.314	-5.367	-1,86
Com varejista	8.588	8.460	128	0,05	27.380	28.089	-709	-0,30	109.657	113.963	-4.306	-1,81
Com atacadista	1.833	1.650	183	0,37	5.426	5.132	294	0,60	20.290	21.351	-1.061	-2,11
Serviços	17.756	17.445	311	0,07	56.032	49.622	6.410	1,40	201.347	201.382	-35	-0,01
Inst financeiras	108	234	-126	-0,91	350	510	-160	-1,16	1.451	2.070	-619	-4,33
Com. e adm imóveis	6.077	6.050	27	0,02	19.955	16.515	3.440	2,92	65.803	64.719	1.084	0,90
Transporte e Comunicação	2.372	1.822	550	1,00	6.113	5.349	764	1,39	22.637	25.055	-2.418	-4,17
Alojamento, alimentação	6.360	6.770	-410	-0,23	20.495	19.204	1.291	0,74	81.252	80.392	860	0,49
Médicos e odontológicos	1.487	1.183	304	0,61	3.844	3.357	487	0,98	14.400	13.558	842	1,71
Ensino	1.352	1.386	-34	-0,07	5.275	4.687	588	1,24	15.804	15.588	216	0,45
Administração pública	7	17	-10	-0,03	49	99	-50	-0,17	351	415	-64	-0,22
Agropecuária	8.067	5.618	2.449	2,46	21.238	14.419	6.819	7,14	69.791	65.070	4.721	4,84
Total	48.964	44.660	4.304	0,36	148.788	131.579	17.209	1,45	557.562	567.747	-10.185	-0,84

Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

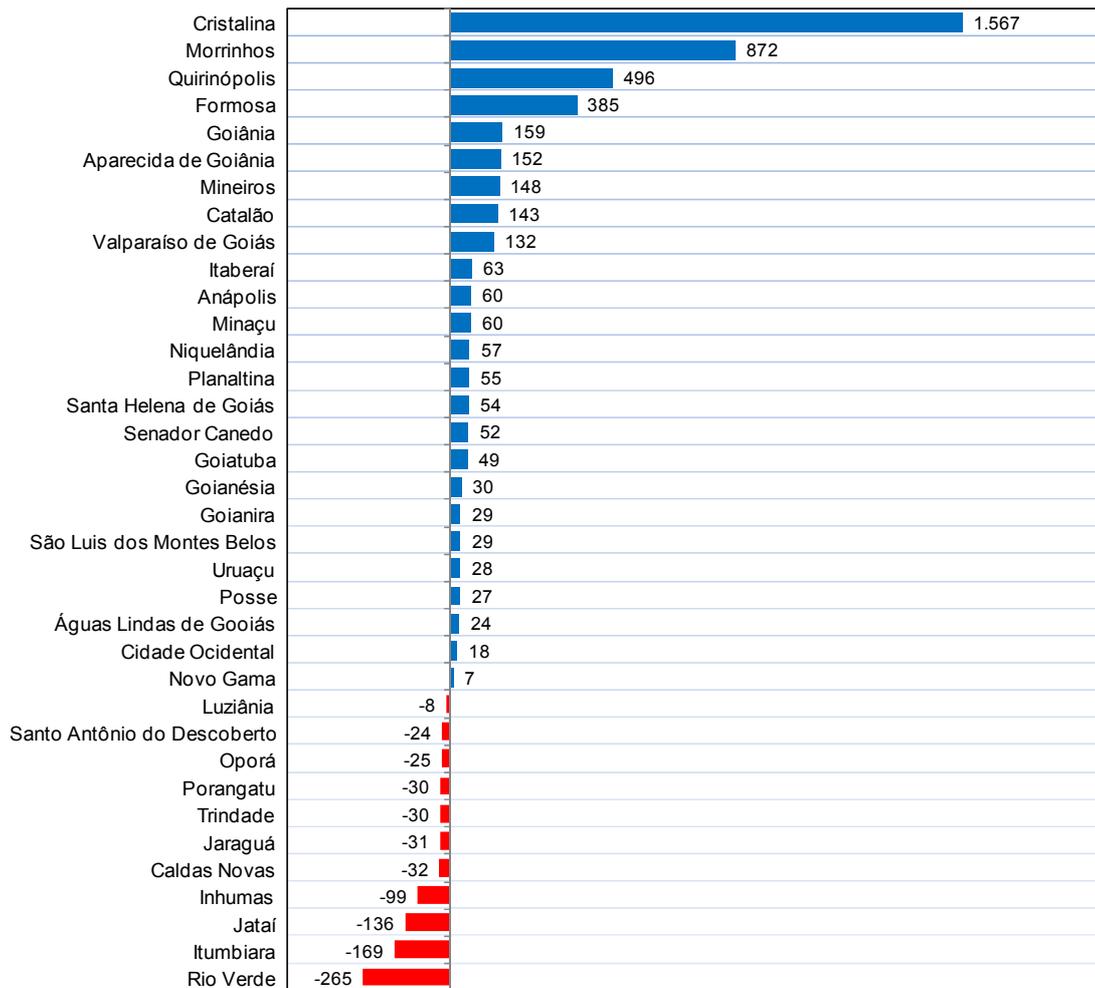
Quadro 1: Goiás - Ocupações com maiores e menores saldos - acumulado no mês de março de 2017			
Maiores	Saldo	Menores	Saldo
Trabalhador da Cultura de Milho e Sorgo	1616	Frentista	-110
Trabalhador Volante da Agricultura	1246	Supervisor Administrativo	-111
Motorista de Caminhão (Rotas Regionais e Internacionais)	862	Escriturário de Banco	-117
Trabalhador Agropecuario em Geral	770	Trabalhador no Cultivo de Árvores Frutíferas	-122
Tratorista Agrícola	379	Assistente Administrativo	-126
Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	262	Trabalhador na Produção de Mudas e Sementes	-127
Servente de Obras	146	Instalador de Linhas Elétricas de Alta e Baixa - Tensão (Rede Aérea e Subterrânea)	-133
Técnico de Enfermagem	124	Trabalhador da Cultura de Cana-De-Açúcar	-140
Magarefe	122	Faxineiro	-164
Montador de Máquinas	118	Alimentador de Linha de Produção	-311
Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados Lei 4.923/65.			
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.			
Obs: Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.			

Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, 25 deles tiveram saldo positivo de empregos formais em março de 2017. Os três primeiros colocados foram impulsionados pelo agronegócio. Em Cristalina destacou-se a atividade de Lavouras Temporárias (946 empregos gerados no mês). Em Morrinhos, segundo colocado, o melhor saldo foi na Produção de Sementes Certificadas (861 empregos). E em Quirinópolis, o maior número de empregos foi gerado pelas atividades de Fabricação de Açúcar em Bruto (307) e de Alcool (186). Em último lugar, com o pior saldo, ficou o município de Rio Verde, cujo maior número de empregos foi fechado pela atividade de Fabricação de Óleos Vegetais Refinados, Exceto Óleo de Milho (-265 postos de trabalho) (Gráfico 6).

Por fim vale destacar o desempenho dos municípios goianos no cenário nacional. Ao todo, foram sete municípios entre os cem maiores saldos de empregos formais no Brasil, quais sejam: Cristalina (2º colocado); Morrinhos (10º); Quirinópolis (23º); Formosa (33º); Campo Alegre de Goiás (36º) Cachoeira Alta (48º); e, Alto Horizonte (84º).

Gráfico 6 - Ranking do saldo de empregos formais nos municípios com mais de 30 mil habitantes – março de 2017



Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – março 2017

Município	mar/17			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
Águas Lindas de Goiás	215	191	24	717	641	76	2.764	3.038	-274
Anápolis	3.072	3.012	60	8.864	8.639	225	33.478	35.353	-1.875
Aparecida de Goiânia	3.535	3.383	152	10.918	10.365	553	45.826	46.803	-977
Caldas Novas	696	728	-32	2.425	2.436	-11	9.816	9.714	102
Catalão	845	702	143	3.251	2.390	861	9.964	10.129	-165
Cidade Ocidental	121	103	18	364	314	50	1.325	1.218	107
Cristalina	2.074	507	1.567	3.425	1.679	1.746	13.382	12.277	1.105
Formosa	1.080	695	385	2.178	2.566	-388	9.713	9.491	222
Goianésia	608	578	30	2.308	1.685	623	8.401	8.130	271
Goiânia	16.176	16.017	159	49.415	48.067	1.348	197.335	205.458	-8.123
Goianira	200	171	29	508	511	-3	2.133	2.108	25
Goiatuba	499	450	49	1.679	899	780	4.086	3.695	391
Inhumas	365	464	-99	1.145	1.239	-94	5.276	5.311	-35
Oporá	141	166	-25	411	376	35	1.531	1.412	119
Itaberaí	378	315	63	1.054	919	135	3.919	3.964	-45
Itumbiara	959	1.128	-169	2.937	3.137	-200	11.396	12.041	-645
Jaraguá	141	172	-31	415	450	-35	1.510	1.887	-377
Jataí	821	957	-136	2.528	2.203	325	8.373	8.828	-455
Luziânia	549	557	-8	1.910	1.741	169	7.505	8.109	-604
Minaçu	145	85	60	289	306	-17	925	1.310	-385
Mineiros	758	610	148	1.934	1.787	147	6.999	7.289	-290
Morrinhos	1.108	236	872	1.886	1.120	766	6.566	5.770	796
Niquelândia	242	185	57	1.082	885	197	3.996	4.452	-456
Novo Gama	107	100	7	317	321	-4	1.101	1.360	-259
Planaltina	242	187	55	797	526	271	2.421	2.266	155
Porangatu	123	153	-30	499	477	22	1.826	1.864	-38
Posse	152	125	27	452	348	104	1.216	1.263	-47
Quirinópolis	791	295	496	1.522	830	692	4.509	3.935	574
Rio Verde	2.100	2.365	-265	7.894	6.526	1.368	24.906	25.304	-398
Santa Helena de Goiás	512	458	54	1.343	1.283	60	5.279	5.190	89
Santo Antônio do Descoberto	51	75	-24	206	214	-8	881	926	-45
São Luís dos Montes Belos	174	145	29	444	483	-39	1.751	1.659	92
Senador Canedo	390	338	52	1.204	1.013	191	5.133	5.347	-214
Trindade	294	324	-30	1.042	1.055	-13	4.613	4.839	-226
Uruaçu	232	204	28	687	600	87	2.333	2.321	12
Valparaíso de Goiás	573	441	132	1.766	1.499	267	6.503	6.628	-125
TOTAL	40.469	36.622	3.847	119.816	109.530	10.286	458.691	470.689	-11.998
Demais municípios	8.495	8.038	457	28.972	22.049	6.923	98.871	97.058	1.813
Estado de Goiás	48.964	44.660	4.304	148.788	131.579	17.209	557.562	567.747	-10.185

Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Responsável Técnico
João Quirino Rodrigues Junior